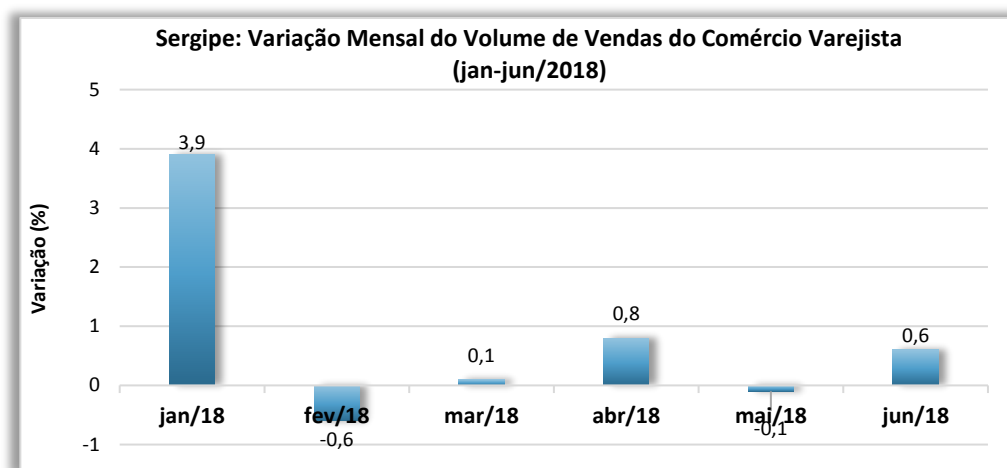


Análise do Volume de Vendas do Comércio Varejista - Junho/2018

Sergipe: Vendas no Comércio Varejista tem variação positiva em Junho

O comércio varejista de Sergipe apresentou leve recuperação no volume de vendas na ordem de **0,6%** no mês de junho. As vendas apresentam resultados estáveis ao longo do ano, mas com variações menores de um por cento, culminando com uma variação acumulada no ano de 0,4%. Ver o gráfico abaixo com a variação mensal do volume de vendas em Sergipe ao longo deste ano.

Gráfico 1. Sergipe: Variação Mensal do Volume de Vendas do Comércio Varejista (2018)



Fonte: IBGE-PMC, junho/2018.

Para o **comércio varejista restrito**, aquele representado pelos segmentos - 1. combustíveis e lubrificantes; 2. hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; 3. tecidos, vestuário e calçados; 4. móveis e eletrodomésticos; 5. artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria; 6. livros, jornais, revistas e papelaria; 7. equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; 8. outros artigos de uso pessoal e doméstico -, as vendas tiveram variação positiva de **0,6%** em relação ao mês de maio/2018. A variação da receita nominal foi de 2,4% em junho. Considerando a análise em relação ao mesmo mês do ano anterior, o volume apresentou também variação positiva. No ano, o comércio varejista em Sergipe acumula uma variação de **0,4%**. Em doze meses, o comércio varejista acumula uma variação é de -1,8%.

Em relação ao **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do mês de junho em relação ao mês de maio, apresentou variação de **1,7%**, assim como a receita nominal, que foi de 3,0%. Se comparados os resultados do mês de junho deste ano com o mesmo mês do ano anterior, o comércio varejista ampliado cresceu 2,8%, assim como a receita nominal, que foi de 7,1%. No ano, o comércio varejista ampliado acumula um saldo de 3,8%. Em doze meses o saldo de +3,5% de crescimento.

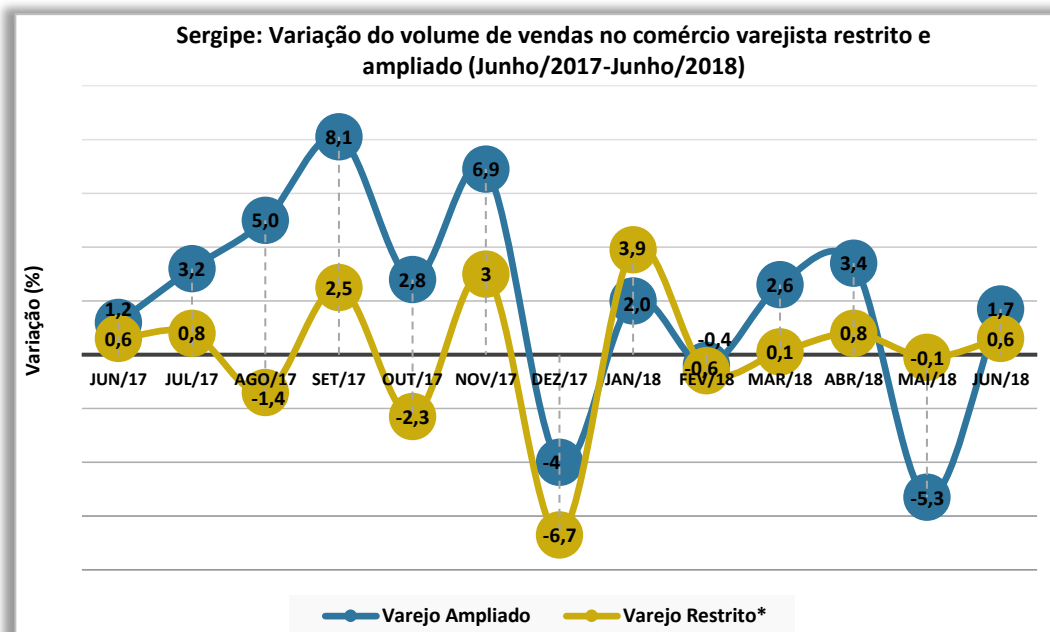
A tabela abaixo mostra os resultados da PMC para Sergipe de forma resumida, para o varejo restrito e ampliado. O gráfico 1 ilustra o comportamento das vendas do comércio varejista de junho/2017 a junho/2018.

Tab.1. Sergipe: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)

Período	Varejo Restrito		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal de Vendas	Volume de vendas	Receita nominal
Junho / Maio*	0,6	2,4	1,7	3,0
Junho 2018 / Junho 2017	2,4	7,6	2,8	7,1
Acumulado 2018	0,4	2,4	3,8	5,0
Acumulado 12 meses	-1,8	-0,2	3,5	3,9

Fonte: IBGE-PMC/Junho, 2018. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito.

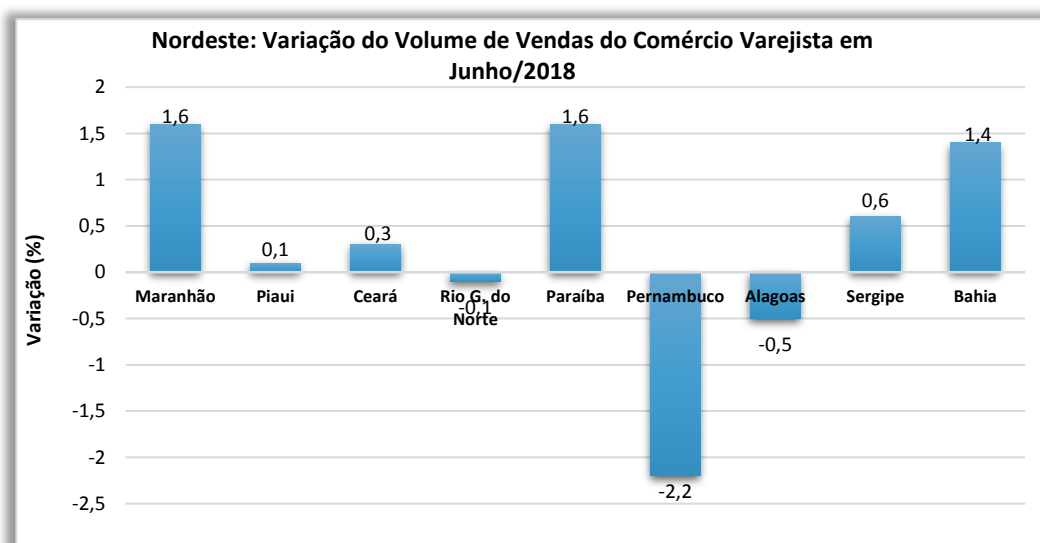
Elaboração: Fecomércio-SE. *com ajuste sazonal.

Gráfico 1. Sergipe: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista

Fonte: IBGE-PMC/Junho, 2018. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito. Elaboração: Fecomércio-SE. *com ajuste sazonal.

Nordeste: Comércio Varejista cresce em seis Estados

Em junho, o comércio varejista no Nordeste apresentou crescimento no volume de vendas em cinco dos nove estados da região. As maiores variações ocorreram em Maranhão (+1,6%) e Paraíba (+1,6%). As maiores quedas ocorreram em Pernambuco e Alagoas. O gráfico abaixo ilustra o comportamento do volume de vendas do comércio varejista do Nordeste, em junho de 2018.

Gráfico 2. Nordeste: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista (Junho/2018)

Fonte: IBGE-PMC/Junho, 2018. Elaboração: Fecomércio-SE.

Considerações

As vendas no comércio varejista no Brasil recuaram 0,3% em junho, frente a maio. Segundo o IBGE, no acumulado janeiro-junho de 2018, frente a igual período do ano anterior, o volume de vendas do comércio varejista registrou avanço (+2,9%), acompanhado por quatro das oito atividades que mostram expansão nas vendas. Por ordem de contribuição para o resultado global: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (5,4%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (7,9%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (5,6%) e *Móveis e eletrodomésticos* (0,6%). Os segmentos que ocorreram queda foram: *Combustíveis e lubrificantes* (-6,0%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,5%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-8,8%) e *Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação* (-0,5%). O desempenho do comércio varejista ampliado no primeiro semestre de 2018 (+5,8%) foi influenciado positivamente, principalmente, pela atividade de *Veículos, motos, partes e peças* (16,4%), a principal contribuição para a taxa acumulada do varejo ampliado, enquanto *Material de construção* registrou expansão de (4,8%).

Do ponto de vista dos resultados regionais, na passagem de maio para junho de 2018, as vendas do comércio varejista tiveram recuo em 12 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Roraima (-3,1%), Pernambuco (-2,2%) e Amazonas (-1,8%). Em termos de magnitude de vendas e variação positiva, destacaram-se Mato Grosso do Sul e Maranhão e Paraíba (ambos com 1,6%).

Em Sergipe, o comércio varejista apresentou leve recuperação no volume de vendas na ordem de **0,6%** no mês de junho. No semestre, as vendas apresentam resultados estáveis mas com variações abaixo de um por cento, culminando com uma variação acumulada de +0,4%. O comércio em Sergipe deve apresentar dificuldades ao longo do segundo semestre, a economia local ainda está deprimida, o desemprego continua alto, e as famílias estão com restrições orçamentárias, refletindo no consumo abaixo do seu potencial. O comércio ainda possui algumas datas importantes que podem alavancar o consumo em alguns meses, podendo impactar em um resultado melhor ao final de 2018.